

**A ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
(ACIESP) E A CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA NO BRASIL: uma análise de documentos do Acervo  
Pessoal de Ubiratan D'Ambrosio (APUA)**

Alexandre Lauriano Copelli<sup>1</sup>  
Wagner Rodrigues Valente<sup>2</sup>

**RESUMO**

Com o tema amplo da história da fundação das primeiras entidades científicas no Brasil, esse estudo delimita-se a apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa documental em correspondências inéditas sobre o processo de criação da ACIESP nos arquivos físicos ainda não catalogados do APUA. Procurando responder à seguinte questão: “haveria no APUA documentos e correspondências inéditos sobre o processo de criação da ACIESP, em volume e detalhamento necessários para a compreensão desse processo histórico?”. Um estudo que se justifica pela necessidade de ampliar as fontes acerca da criação dos campos de saber da Educação Científica e da Educação Matemática no Brasil. Como metodologia, utiliza-se a revisão bibliográfica e a análise de correspondências e documentos pessoais. Como resultados preliminares, relacionados ao seguinte objetivo específico: “inventariar as correspondências e demais documentos encontrados no APUA sobre a ACIESP”, foram encontrados até o momento quinze (15) correspondências e documentos inéditos sobre a ACIESP no APUA, mostrando que há dados suficientes no acervo para sustentar a pesquisa de Mestrado pretendida.

**Palavras-chave:** Acervo Pessoal de Ubiratan D'Ambrosio (APUA); Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP); Sociedades Científicas; Educação Matemática.

**THE ACADEMY OF SCIENCES OF THE STATE OF SÃO PAULO (ACIESP)  
AND THE CONSTITUTION OF THE FIELD OF MATHEMATICS EDUCATION  
IN BRAZIL: an analysis of documents from the Personal Collection of Ubiratan  
D'Ambrosio (APUA)**

**ABSTRACT**

With the broad theme of the history of the foundation of the first scientific entities in Brazil, this study is limited to presenting the preliminary results of a documental research in unpublished correspondences about the process of creation of ACIESP in the physical archives not yet cataloged of the APUA. Seeking to answer the following question: “would there be unpublished documents and correspondences in the APUA about the process of creation of ACIESP, in volume and detail necessary for the understanding of this historical process?”. A study that is justified by the need to expand the sources about the creation of the fields of knowledge of Science Education and Mathematics Education in Brazil. As a methodology, a bibliographical review and the analysis of correspondence and personal documents are used. As preliminary results, related to the following

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8281-4221>. E-mail: [alexandre.copelli@gmail.com](mailto:alexandre.copelli@gmail.com).

<sup>2</sup> Livre Docente no Departamento de Educação da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP (2010). Coordenador do GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática. Professor Adjunto da Universidade Federal de São Paulo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2477-6677>. E-mail: [wagner.valente@unifesp.br](mailto:wagner.valente@unifesp.br).

specific objective: “inventory the correspondence and other documents found in the APUA about ACIESP”, fifteen (15) correspondences and unpublished documents about ACIESP in the APUA have been found so far, showing that there is enough data in the collection to support the intended Master's research.

**Keywords:** Personal Collection of Ubiratan D'Ambrosio (APUA); Academy of Sciences of the State of São Paulo (ACIESP); Scientific Societies; Mathematics Education.

## **LA ACADEMIA DE CIENCIAS DEL ESTADO DE SÃO PAULO (ACIESP) Y LA CONSTITUCIÓN DEL CAMPO DE EDUCACIÓN MATEMÁTICA EN BRASIL: un análisis de documentos del Fondo Personal de Ubiratan D'Ambrosio (APUA)**

### **RESUMEN**

Con el tema amplio de la historia de la fundación de las primeras entidades científicas en Brasil, este estudio se limita a presentar los resultados preliminares de una investigación documental en correspondencias inéditas sobre el proceso de creación de la ACIESP en los archivos físicos aún no catalogados de la APUA. Buscando responder a la siguiente pregunta: “¿existirían documentos y correspondencias inéditas en la APUA sobre el proceso de creación de la ACIESP, en el volumen y detalle necesarios para la comprensión de este proceso histórico?”. Un estudio que se justifica por la necesidad de ampliar las fuentes sobre la creación de los campos de conocimiento de la Educación en Ciencias y la Educación Matemática en Brasil. Como metodología se utiliza la revisión bibliográfica y el análisis de correspondencia y documentos personales. Como resultados preliminares, relacionados con el siguiente objetivo específico: “inventariar la correspondencia y otros documentos encontrados en la APUA sobre ACIESP”, se han encontrado hasta el momento quince (15) correspondencias y documentos inéditos sobre ACIESP en la APUA, lo que demuestra que existe suficiente datos en la colección para apoyar la investigación del Máster previsto.

**Palabras clave:** Colección Personal de Ubiratan D'Ambrosio (APUA); Academia de Ciencias del Estado de São Paulo (ACIESP); Sociedades Científicas; Educación Matemática.

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo apresenta os resultados preliminares de uma pesquisa de Mestrado em Educação, atualmente em desenvolvimento, tendo como tema a história da fundação das primeiras entidades científicas no Brasil e a contribuição destas, tanto para a construção de uma base teórica sobre o próprio campo científico e seus diferentes saberes, quanto sua influência na definição dos diferentes campos da Educação Científica e da Educação Matemática no Brasil.

A partir desta temática geral, este artigo delimita-se a apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa documental em correspondências inéditas sobre o processo de criação da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) nos arquivos físicos

ainda não catalogados do Arquivo Pessoal Ubiratan de D'Ambrosio (APUA). Busca necessária para confirmar a viabilidade do projeto de mestrado em questão, uma vez que verifica se de fato há documentos inéditos sobre o tema da ACIESP no acervo.

É preciso dizer ainda que essa pesquisa de mestrado é parte integrante de um projeto maior que engloba os trabalhos de três diferentes grupos de pesquisa, todos eles atuando em torno do Arquivo Pessoal Ubiratan de D'Ambrosio (APUA), sendo eles: o GPSEM - Grupo de Pesquisa Práticas Socioculturais e Educação Matemática (UFPA), voltado a estudos sobre História da Matemática no ensino; o GEPEM - Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática (FE-USP); e o GHEMAT-Brasil – Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática. Com maior foco neste último.

Segundo o GHEMAT-Brasil (2023), esses três grupos de pesquisa têm interesse em diferentes áreas do saber, como bem indicam respectivamente os seus nomes: História da Matemática, Etnomatemática e História da Educação Matemática. Sendo que a articulação do trabalho de pesquisa desses grupos ocorre em termos da análise da produção inicial de saberes dessas diferentes áreas estabelecidas no Brasil. Grupos que se voltam para o estudo de processos e dinâmicas que estiveram presentes na configuração de saberes que possibilitaram a instalação de comunidades científicas como a Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat), a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), e a Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP), foco deste estudo, além de tantos outros grupos mobilizados em torno dessas questões no Brasil.

Dentre as temáticas abordadas por esses grupos de pesquisa, o presente estudo insere-se no campo da História da Educação Matemática, sendo que a escolha da delimitação em torno da ACIESP se dá por dois motivos: (1) pelo fato de esta ser uma das primeiras e mais importantes sociedades científicas brasileiras, tendo grande responsabilidade nas definições do campo científico e seus múltiplos saberes; (2) e por terem sido encontrados documentos inéditos sobre o processo de criação desta entidade no Acervo Pessoal de Ubiratan D'Ambrosio (APUA), um de seus primeiros associados e mais ativos membros fundadores.

Conforme narra a Ata da reunião de fundação da ACIESP, esta ocorreu em 8 de outubro de 1974, em São Carlos (SP), e objetivava consolidar o estado de São Paulo como o principal centro regional de excelência científica na América Latina. Assim, desde sua fundação, a instituição tem prestado serviços para o desenvolvimento da ciência e da

tecnologia não somente no estado, mas em todo o Brasil, e mesmo no exterior, realizando: palestras, conferências e simpósios sobre temas científicos e tecnológicos relevantes; publicando livros e revistas científicas; propondo atividades de divulgação científica para estudantes e para o público em geral; e incentivando as áreas científicas nas escolas (tendo organizado, por exemplo, a primeira Olimpíada Paulista de Matemática, em 1977, a qual deu ensejo para a criação posterior da Olimpíada Brasileira de Matemática, realizada desde 1979 até os dias de hoje).

Diante disso, será importante conhecer, ao final da pesquisa de Mestrado em andamento, qual é a visão científica, política e educacional que a ACIESP tem propagado, e ainda a gênese da criação e da definição desses ideais. Sendo que a construção teórica desta entidade certamente passa pela visão de seus membros fundadores, dos quais Ubiratan D'Ambrosio foi um dos mais atuantes. Diante do que se apresenta a importância deste estudo, que procurará identificar novas fontes sobre a história de criação desta entidade científica, a partir de documentos e correspondências inéditas encontradas no Acervo Pessoal de Ubiratan D'Ambrosio (APUA).

Enquanto o problema de pesquisa da dissertação pretendida busca responder “qual é o papel da ACIESP em termos da constituição de saberes científicos e para a constituição do campo da educação matemática no Brasil?”, este artigo, como recorte do primeiro, procura inicialmente responder: “haveria no APUA documentos e correspondências inéditos sobre o processo de criação da ACIESP, em volume e detalhamento necessários para a compreensão desse processo histórico?”.

Como objetivos específicos da dissertação de mestrado a qual este artigo alude, citam-se: (1) descrever a história do APUA, no qual encontram-se as correspondências e documentos inéditos sobre a ACIESP; (2) conceituar a noção de acervo pessoal e descrever os principais métodos de seleção, separação, catalogação, conservação e análise de cartas e outros documentos históricos; (3) inventariar as correspondências e demais documentos encontrados no APUA sobre a ACIESP; (4) digitalizar e publicar todos os documentos correspondentes à ACIESP encontrados no APUA, divulgando-os em repositório pertinente para acesso livre via internet; (5) descrever a história da criação da ACIESP a partir da análise cronológica das correspondências que Ubiratan D'Ambrosio trocou com a instituição e seus membros fundadores; (6) descrever a visão científica, política e educacional da

ACIESP, especialmente sobre o campo da educação matemática, demonstrando o impacto dessa visão para esse campo do saber e também para outras entidades científicas no Brasil e no mundo.

Sendo que este artigo de resultados preliminares responde ao objetivo terceiro, apresentando um inventário das correspondências encontradas até o momento, no APUA, sobre o processo de criação da ACIESP.

## **METODOLOGIA**

Ainda que este artigo seja apenas parte de uma pesquisa mais ampla, descreve-se a seguir a metodologia em todas as suas fases, até a apresentação final da tese de mestrado a ser produzida, para contextualizar o leitor da questão geral, e ainda para que este compreenda em que momento e de que forma deu-se o trabalho de produção deste artigo, bem como quais serão os passos seguintes, com os usos que se farão dos dados aqui coletados.

Todas as etapas de pesquisa para a produção da tese de Mestrado serão realizadas a partir da metodologia de revisão bibliográfica e da análise de correspondências e documentos pessoais, sendo essa executada em três fases, todas elas colocadas em prática preliminarmente para a escrita deste artigo, mas posteriormente devendo ser ampliadas.

Inicialmente uma pesquisa bibliográfica preliminar foi realizada para compreensão geral dos temas a serem discutidos, procurando por artigos científicos e trabalhos acadêmicos nos sites Google Acadêmico e na base de dados Scielo, bem como livros que abordem os temas dos descritores mencionados a seguir: “Academia de Ciências do Estado de São Paulo”; “ACIESP”; “Sociedades Científicas”; “Acervo Pessoal”; “Acervos Pessoais” e “História da Educação Matemática”. Nesta primeira frente de pesquisa, priorizaram-se estudos em língua portuguesa, publicados nos últimos 20 anos.

Tanto os estudos já encontrados, para elaboração deste artigo, quanto os que vierem a ser acrescentados em fase posterior, terão seus resumos lidos para definição de sua inclusão ou não na pesquisa, sendo excluídos os estudos repetidos, redundantes ou que não demonstrassem potencial de ajudar na resposta aos objetivos estabelecidos.

A Tabela 1 mostra os 5 estudos preliminares já encontrados, e que dão embasamento teórico a este artigo.

**Tabela 1** - Pesquisa bibliográfica realizada no site Google Acadêmico e na base Scielo

Termos pesquisados	Nº de ocorrências Scielo	Nº de ocorrências Google Acadêmico	Total de estudos encontrados	Nº de estudos excluídos	Nº de estudos incluídos
Academia de Ciências do Estado de São Paulo	0	1	1	1	0
ACIESP	0	3	3	3	0
Sociedades Científicas	3	28	31	31	0
Acervo Pessoal	0	42	42	41	1
Acervos Pessoais	0	36	36	33	2
História da Educação Matemática	1	40	41	39	2
<b>Totais:</b>			153	148	5

Fonte: O autor (2023)

Como filtros de pesquisa, foram utilizados os limitadores de idioma (português) e filtros que garantam que os termos-chave apareçam nos títulos dos trabalhos, diminuindo, assim, as ocorrências de estudos encontrados, e possibilitando a leitura de todos os resumos encontrados.

Em um segundo momento, foram pesquisados estudos acerca da própria história e constituição do Acervo Pessoal de Ubiratan D'Ambrosio (APUA), presentes no repositório do GHEMAT-Brasil, na BNDigital e no Repositório Institucional da UFSC, onde constam estudos do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática – SP (GHEMAT-SP), que administra o acervo APUA, e que tem produzido conhecimentos a partir destes e de outros documentos pertinentes à História da Educação e História da Educação Matemática.

Por fim, a terceira fase de trabalho, também já iniciada para a construção deste artigo, mas que deverá ser ainda expandida, visa realizar uma busca e um inventário de todas as correspondências e documentos do APUA que citem a ACIESP, ajudando na compreensão de sua gênese histórica, de seus ideias e pretensões, tanto à época de sua criação, como no decorrer de sua história.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PRELIMINAR

Seguindo os objetivos específicos estabelecidos, a dissertação de mestrado decorrente deste projeto deverá primeiramente descrever a história do APUA, no qual encontram-se as correspondências e documentos inéditos sobre a ACIESP.

Segundo o portal do GHEMAT SP (2023, online), o APUA é composto por:

[...] uma massa documental constituída de uma diversidade de temas dentre eles medicina, artes, tecnologia, história, matemática, fazendo-se acompanhar de correspondências enviadas e recebidas pelo professor Ubiratan D'Ambrosio, desde os anos 1970 até os dias atuais.

Ainda de acordo com o referido portal, esse material está reunido em cerca de 500 pastas que incluem:

[...] inúmeros documentos de sua participação em conferências, colóquios, simpósios e congressos científicos; artigos de sua autoria, de autoria de matemáticos e educadores matemáticos brasileiros e estrangeiros, além daqueles de profissionais de outras áreas. O acervo inclui também drafts (rascunhos) de livros que vieram a ser publicados; diversos projetos e programas de ensino, teses e dissertações; transparências de cursos que realizou no Brasil e exterior, como também discursos manuscritos ou textuais de sua autoria e de outros; jornais e revistas (íntegros ou recortes) contendo artigos de sua autoria e de outros autores; fotografias e negativos de fotografias de diversos eventos com personalidades com as quais o professor Ubiratan travou contato nos congressos; pareceres referentes a artigos que haviam sido enviados a revistas, sobre diversos temas e de várias autorias, dentre outros.

Após a doação desse extenso material pelo próprio professor D'Ambrosio ao GHEMAT, o acervo começou a ser organizado, com a realização de um inventário sumário, a partir de onde se seguem sucessivas reorganizações e catalogações até o presente momento. Essa primeira iniciativa de organização do material fez parte do projeto "Estudos sobre história da educação matemática no Brasil, 1950-2000" financiado pelo CNPq. Esse inventário do APUA encontra-se publicado na obra "Ubiratan D'Ambrosio".

Após discorrer mais longamente sobre a história do APUA, a dissertação deverá apresentar referências bibliográficas que tratem da questão dos acervos pessoais, como o APUA, para que o leitor conheça sua história para o campo da história e da conservação do conhecimento.

De acordo com Amorim (2017), a palavra arquivo provém do latim *archivu* e do grego *arkheion*, tendo como significado: “casa onde se guardavam documentos escritos”. Sendo, portanto, a definição para um repositório (a princípio físico, e hoje também digital) onde se armazenavam documentos ou outros materiais, para consulta pública ou particular. No entanto, como diz Paul Ricoeur (2007, p. 177): “o arquivo não é apenas um lugar físico, espacial, é também um lugar social”.

Para Ricoeur (2007) a memória desempenha um papel fundamental na formação da identidade pessoal e coletiva, sendo um componente essencial da experiência humana. Para tanto, o autor explora os modos como a memória individual se conecta à memória coletiva,

examinando a maneira pela qual os indivíduos se relacionam com a história e como as narrativas históricas são construídas. Sempre valorizando o papel dos arquivos e acervos nesse processo.

Cunha (2008) também parte dessa noção de que acervos são espaços sociais e mesmo políticos, já que a guarda de documentos históricos, ou daqueles que representem a produção de conhecimento, não é nunca uma guarda descompromissada ou irrelevante do ponto de vista dos seus impactos sociais. Em documentos históricos há sempre memória, ou seja, há sempre uma complexa relação sociopolítica entre os diferentes agentes que com ele se relacionam, ou que com ele se relacionaram.

O arquivo ou acervo não é apenas um depósito, ou espaço onde são guardados materiais, livros e documentos, mas um local voltado para a conservação e divulgação de materiais que levem à construção do conhecimento. Sendo um espaço que deve estar ao acesso de todos. O que leva à necessidade de pensar na digitalização e publicação desses acervos em meios digitais.

Assim, após pensar sobre a criação e história do APUA, compreender o que são acervos, arquivos pessoais e o processo de trabalho com esses documentos históricos, e analisar a importância da divulgação de documentos e informações científicas, será preciso pensar sobre o campo específico da educação matemática no Brasil, já que o foco desta pesquisa será analisar os impactos da ACIESP nessa área específica do campo científico.

A história da educação matemática no Brasil passou por uma grande mudança em meados do século XIX, assumindo duas formas de saberes matemáticos, especialmente na educação primária. A primeira forma diz respeito a uma matemática a ensinar, onde ela é vista como um objeto de ensino do professor que ministra aulas nos primeiros anos escolares, enquanto a outra denomina-se matemática do ensino, fazendo alusão àquela matemática “presente nos documentos oficiais, nos programas de ensino, e em toda sorte de referências que indicam o que e como os professores deverão ensinar no curso primário” (VALENTE; SILVA, 2020, p.3).

Para compreender a história da educação matemática será preciso também se debruçar sobre as metodologias e ferramentas do saber histórico, pois, como diz Valente (2007), citando Antoine Proust, historiador francês reconhecido como um dos mais importantes nomes para a definição desse campo, a história não se dá apenas pelo



conhecimento dos fatos históricos, mas pela construção teórica de um discurso que dê conta de sustentar a visão histórica desses fatos.

Essas e outras diferentes concepções de História e de História do Ensino da Matemática deverão ser abordadas e ampliadas futuramente, na pesquisa da qual este artigo faz parte, sendo relacionadas com questões encontradas nos documentos sobre a ACIESP encontrados no APUA, ou ainda em estudos e textos de seus membros fundadores, como Ubiratan D'Ambrosio e outros, que se articulem com a visão de Educação Matemática propagada pela ACIESP desde sua criação.

## RESULTADOS PRELIMINARES

Uma vez que esse artigo mostra os resultados da pesquisa no tocante ao terceiro objetivo específico citado anteriormente, apresenta-se abaixo o inventário das 15 correspondências e documentos encontrados até o momento no APUA (Tabela 2), onde consta resumo do seu conteúdo, bem como data do documento, estado de conservação, tipo de papel e número de laudas

**Tabela 2** – Inventário dos documentos encontrados na APUA sobre a ACIESP

Nº de identificação documento	Data	Estado de conservação/ Tipo do papel	Nº de laudas	Resumo
1	01/06/75	Bom estado, papel sulfite	2	Convite para Ubiratan assumir como membro titular da ACIESP
2	25/06/75	Bom estado, papel sulfite	1	Resposta positiva de Ubiratan para assumir como membro titular da ACIESP
3	20/10/75	Bom estado, papel sulfite, escrito a mão com letra ilegível	1	Carta escrita à mão, com letra de difícil leitura, sobre a requisição de fundos para a ACIESP realizar algum evento
4	22/11/75	Legível porém em papel ultrafino	1	Convite para o professor Luis Edmundo de Magalhães ajudar a organizar o congresso latinoamericano realizado pela SBPC
5	12/04/76	Bom estado, papel sulfite	2	Carta de recepção dos novos membros e programa de extensão
6	21/06/76	Bom estado, papel sulfite	3	Carta onde o diretor executivo da ACIESP fala da instalação da instituição na USP
7	06/07/76	Bom estado, papel sulfite	1	Fala do primeiro simpósio da ACIESP

8	19/07/76	Bom estado, papel sulfite	2	Carta de aceitação do tema de Ubiratan para a apresentação no 1 simpósio da ACIESP
9	27/08/76	Bom estado, porém em papel mais fino	1	Carta de envio do resumo da apresentação de Ubiratan no 1 simpósio da ACIESP
10	24-09-76	Bom estado, porém em papel mais fino	1	Carta sobre busca de patrocínio para o 1º simpósio da ACIESP
11	22/09/76	Bom estado, papel sulfite	1	Carta sobre o programa do primeiro simpósio da ACIESP
12	10/10/76	Bom estado, papel sulfite	1	Carta sobre o programa do 1º Congresso da ACIESP e pedido do texto a ser apresentado
13	28/10/76	Bom estado, papel sulfite	9	Transcrição completa da conferência apresentada por Ubiratan no 1 simpósio
14	28/10/76	Bom estado, papel sulfite e papel cartão	4	Programa do 1º simpósio da ACIESP
15	Sem data	Bom estado, papel sulfite	2	Anteprojeto do 1º Regimento interno da ACIESP

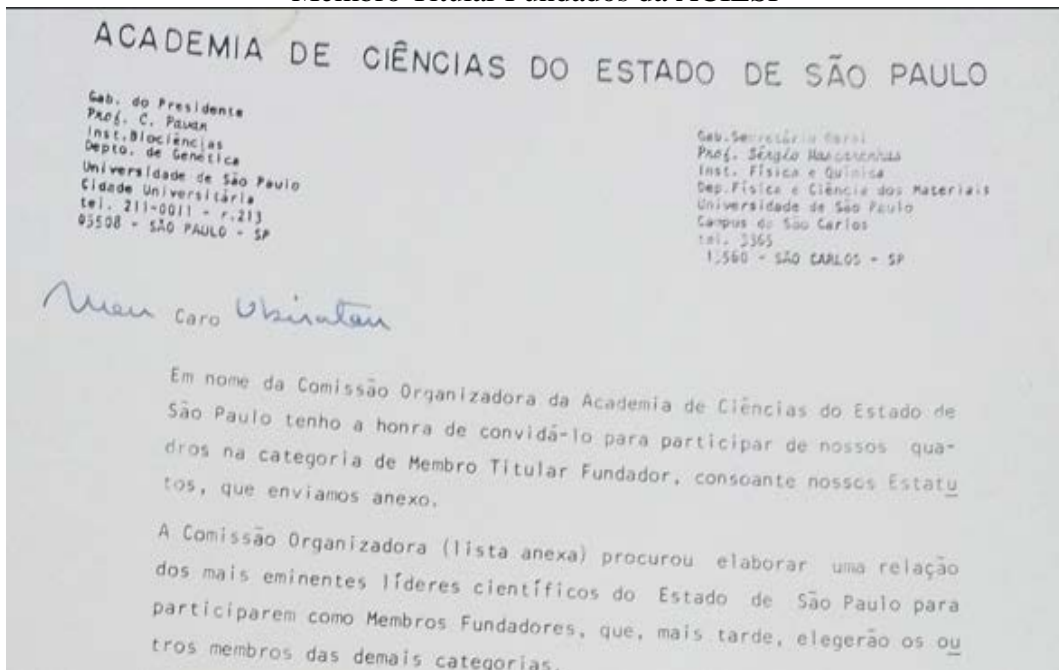
Fonte: O autor (2023)

## DISCUSSÃO PRELIMINAR

Analisando as 15 correspondências encontradas até o momento, já se pode afirmar que é possível realizar uma historiografia da entidade da ACIESP, a partir desses documentos pessoais de D'Ambrosio, uma vez que seguindo suas datas observamos que o professor atuou ativamente desde o início desta instituição, sendo convidado ainda no ano de 1975, mais especificamente no dia 01 de junho, com resposta de aceite do mesmo no dia 25 de junho do mesmo ano.

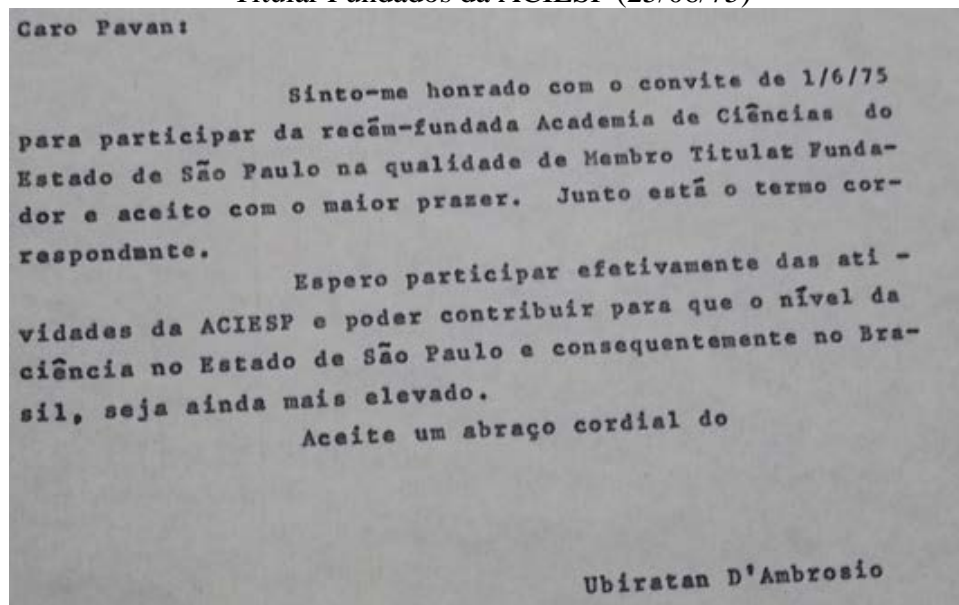
As Figuras 1 e 2 mostram trechos digitalizados dessas duas primeiras correspondências, que se mostram como documentos históricos do processo de fundação desta instituição para o progresso e divulgação científica.

**Figura 1** – Trecho da carta convite de 01/06/75 para que Ubiratan D’Ambrosio torne-se Membro Titular Fundados da ACIESP



Fonte: APUA (2023, ainda não publicado)

**Figura 2** – Trecho da carta de aceitação de Ubiratan D’Ambrosio para tornar-se Membro Titular Fundados da ACIESP (25/06/75)



Fonte: APUA (2023, ainda não publicado)

Durante a consecução do estudo à que este projeto alude, outros trechos importantes desses documentos inéditos deverão ser apresentados, assim como um link de acesso, ao final, com todo o acervo relativo a ACIESP, devidamente digitalizado e catalogado para consulta pública em repositório pertinente.

A partir do momento da entrada de Ubiratan D'Ambrosio no rol de membros fundadores, verifica-se que o mesmo passou a atuar em todos os níveis e necessidades da instituição, em atividades tais como: na busca de fundos de investimento (carta de 20/10/75); convidando professores renomados para proferirem palestras e conferências tanto da ACIESP (carta de 06/07/76) quanto em outros eventos nacionais e internacionais juntos à outras entidades como a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC (carta de 22/11/76); na busca de um local físico para a entidade junto à USP (carta de 21/06/76); bem como na organização ativa dos simpósios e primeiros eventos da ACIESP (carta de 06/07/76).

Além dessas correspondências que narram os processos burocráticos e políticos da entidade, há também cartas que mostram a interação relacional entre os membros, com comentários sobre textos, trabalhos e apresentações (carta de 12/04/76).

Por fim, nesta análise preliminar das correspondências já localizadas no acervo APUA, é possível constatar que possivelmente também serão encontrados textos e estudos completos que ajudem na compreensão teórica dos fundamentos e bases da ACIESP, tanto em nível científico, quanto social e educacional. É o caso, por exemplo, do texto completo e inédito da Conferência apresentada por Ubiratan no primeiro Simpósio da ACIESP, realizado entre os dias 28 e 29 de outubro de 1976.

Nesta Conferência, Ubiratan inicia definindo o que entende por ensino de ciências, em uma concepção global, a partir da interdisciplinaridade dos campos de saber que com ela se relacionam, tais como: ecologia, informática e etc. Sendo que para o autor, o ensino das ciências deve procurar afastar-se do mero saber e fazer científico, para alcançar uma dimensão prática que de fato impacte na vida dos sujeitos. Assim, mais importante do que a escola ajudar a cumprir determinadas metas sobre o ensino desta ou daquela disciplina científica, é ajudar a formar os alunos para questões que realmente impactem a sua vida, ajudando na educação para a saúde, para o trabalho e para a vida como um todo.

Como isso, é possível perceber quais ideais científicos, sociais e políticos tinham esses primeiros idealizadores de sociedades científicas e primeiros proponentes do modelo de educação científica que começava a se operar nas escolas. Não era mais uma visão de ciência enquanto campo teórico, ou mesmo enquanto mera prática tecnológica ou de fazer ciências, mas como campo interdisciplinar de prática para melhoria da vida da população.

Diz ele ainda na referida Conferência, que mais importante do que a sociedade elaborar e pensar racionalmente em planos de desenvolvimento, por exemplo, é propor e aplicar práticas de saúde pública que visem diminuir a mortalidade infantil do país, que na época era ainda bastante alta. Mostrando que a ciência deve sempre procurar a educação, pois uma ciência para poucos é sempre mais pobre, bem como deve buscar a transformação da sociedade e da realidade das pessoas.

Esse texto não publicado, e aqui analisado ainda de forma incipiente, é um exemplo da grande quantidade de material que não poderá ser colocado à disposição para consulta pública, caso trabalhos como esse, junto ao APUA, não sejam levados a cabo. Mostrando assim a pertinência e necessidade desse estudo em sua pretensão de garimpar, digitalizar e publicar fontes inéditas no referido acervo.

## **CONCLUSÃO PRELIMINAR**

Uma vez que este artigo é parte de uma dissertação de mestrado em desenvolvimento, ele não procura encerrar as questões colocadas, mas mostrar o andamento da pesquisa e confirmar a viabilidade do projeto em questão, confirmando a hipótese inicial de que haveria documentos e correspondências inéditas sobre a criação da ACIESP no APUA. Fontes essas das quais dependiam a continuidade da pesquisa aqui proposta.

Respondendo a isso, em uma busca ainda inicial, já foram encontrados quinze (15) documentos sobre o processo de criação da ACIESP, os quais puderam ser cronologicamente organizados e catalogados, conforme mostraram os resultados preliminares, dando uma visão geral das grandes possibilidades do acervo APUA no tocante a essa questão.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Helder Remigio. **Arquivar a própria vida**: o acervo pessoal Josué de Castro como instrumento para a pesquisa histórica. *Interfaces Científicas - Humanas e Sociais*, Aracaju, v.6, n.1, p.135-144, jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/3583/2315>. Acesso em: 20 mar. 2023.

CUNHA, Maria Teresa Santos. **Essa coisa de guardar**: homens de letras e acervos pessoais. *História da Educação*, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, v.12, n.25, p.109-130, maio/ago 2008. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4891583>. Acesso em: 08 mar. 2023.

GHEMAT-BRASIL - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática. **Ubiratan D'Ambrosio**: itinerários da História da Matemática, da Etnomatemática e da Educação Matemática. Rascunho de projeto do grupo (fase de elaboração pelo grupo Ghemat), 2023.

GHEMAT SP - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática de São Paulo. **Portal da internet**, 2023. Disponível em: <https://www.ghemat.com.br/centro-de-documentacao-acervo>. Acesso em: 25 mar. 2023

RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas, SP: UNICAMP, 2007.

VALENTE, Wagner Rodrigues. História da Educação Matemática: interrogações metodológicas. **REVEMAT** - Revista Eletrônica de Educação Matemática, Florianópolis v. 2, n.1, p.28-49, 2007. Disponível em: <http://funes.uniandes.edu.co/24766/1/Rodrigues2007Hist%C3%B3ria.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2023.

VALENTE, Wagner Rodrigues; SILVA, Maria Célia Leme. **História da educação matemática no curso primário e formação de professores no Brasil**. Dossiê: História da Educação Matemática, *Hist. Educ.*, 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/heduc/a/DqtbYft7NBNRHbGVLpLRPHB/?lang=pt>. Acesso em: 25/03/2023.